

**Trabalho 6****TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE: O AGIR INTERVENTIVO JUNTO A UM GRUPO DE ADOLESCENTES APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS**

SCHMIDT, Maria Luiza Gava Dr^a*. LONGHI, Giovanna Vitale **.
FISCHER, Frida Marina Dr^a***

Contato: mlschmidt@uol.com.br

RESUMO:

Introdução: A inserção no mercado de trabalho tem sido um desafio, sobretudo para os adolescentes, que além de vivenciarem nesse período as preocupações relativas às escolhas profissionais, necessitam também enfrentar as situações de trabalho permeadas por essas exigências. As ações educativas voltadas aos jovens aprendizes devem ser direcionadas para o desenvolvimento do papel profissional de modo a contribuir para efetiva inclusão desses jovens no mundo do trabalho. **Objetivo:** Promover espaços de informações e reflexão sobre a temática trabalho, estudo e saúde, entre jovens estudantes de um programa de inserção para o mercado de trabalho. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 28 jovens de ambos os sexos, de 14 a 18 anos, alunos de curso de preparação para o trabalho de uma Organização não governamental, localizada no município de São Paulo, Brasil. Esta organização promove cursos de 6 meses, 25 horas por semana, informando conteúdos relacionados à relações humanas no trabalho, comportamento profissional, redação, computação, questões relacionadas à saúde e trabalho. Os jovens são encaminhados a empresas como estagiários e aprendizes. Há um acompanhamento pela ONG durante 2 anos após a inserção no trabalho. Foram realizados 10 encontros com os jovens, de agosto a dezembro de 2010. Utilizou-se a metodologia sociopsicodramática para abordar temas relacionados à saúde, direitos e escolhas dos adolescentes trabalhadores. **Resultados:** Os jovens manifestaram-se sobre vários tópicos associados à sua entrada na força de trabalho, incluindo aumento da responsabilidade associada ao papel de trabalhador, reconhecimento da importância do trabalho para a maturidade, independência, conquistas, garantia de integridade do indivíduo e a possibilidade de auxiliar nas despesas domésticas, em função do salário. Retrataram também situações associadas entre trabalhar e estudar, refletindo sobre os direitos do trabalho na adolescência, bem como, questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho. A metodologia sociodramática revelou-se útil para estudar a tríade trabalho, estudo e saúde nesta população de jovens. **Conclusões:** As atividades sociodramáticas permitiram aos jovens produzir sentidos para o trabalho e seu papel de futuros trabalhadores. As cenas desenvolvidas ao longo das sessões realizadas favoreceram a identificação das expectativas dos jovens em relação ao mundo do trabalho. Concebemos que as ações educativas devem ser direcionadas para o desenvolvimento do papel profissional dos jovens de modo a contribuir para sua efetiva inclusão no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Trabalho. Metodologia sociodramática. Saúde no trabalho. Trabalhar e estudar.



Trabalho 6

ABSTRACT

Introduction: The insertion in the labor market is a challenge, particularly for adolescents. Teens experience this period of time concerned about their study development, career choices, as well as social and work demands. **Aim:** To promote information and foster reflections about the themes: work, study and health. **Methods:** Participants included 28 adolescents (12 males and 16 females), age bracket 14 to 18 years. The study was conducted in a non-governmental organization (NOG) located in the outskirts of São Paulo, Brazil. This NGO provides training during 6 months, 25 hours a week, in a number of issues, including computer skills, fundamentals of human relations, professional behavior, wording skills, health-related topics. Trained students were hired by companies as apprentices or trainees. A 2- year follow-up is provided by the NGO to the students who entry into the labor market. The research team conducted ten meetings with the students, from August to December 2010. It was used the sociopsychodramatic method. **Results:** The participants expressed their concerns about the increased responsibility associated with their role as workers, acknowledged the importance of work increasing maturity, achieving independence, ensuring integrity, and enabling them to share household expenses. Participants also portrayed situations associated with work and study, reflected about labor rights of adolescents, as well as issues related to their health and safety at work. The participants expressed their concerns about the increased responsibility associated with their roles as workers, acknowledged work' importance in a number of issues, including considerations associated with work and study, as well as issues related to health and safety at work. The sociopsychodramatic method proved to be an useful tool to evaluate the triad work, study and health among the youngsters. **Conclusions:** The sessions enabled the students to reflect and make sense of their roles and future as workers. The scenes developed during the sessions helped the students to identify expectations and anticipate the world of work. Educational practices should be applied to groups of young people who wish to enter the job market. As youths they should focus direct their goals to the development of their professional roles, as these contribute to their effective inclusion in the labor market.

Keywords: Work. Socio-psychodramatic method. Health at work. Work and study

1. INTRODUÇÃO

Oliveira et al. (2003), apontam que a inserção precoce no mercado de trabalho pode produzir consequências negativas para o adolescente quando o trabalho não pode ser conciliado com outras atividades, como o estudo, o lazer ou o próprio convívio em família, também importantes para o jovem. As dificuldades da conciliação entre trabalho-estudo foram descritas na pesquisa realizada pelos autores e revela que, dentre os principais fatores apontados pelos sujeitos desse estudo estão o cansaço, a sobrecarga física e psíquica, a falta de tempo para estudar, para descansar e para o lazer.

Fleury e Marra (2008), consideram que as intervenções socioeducativas constituem-se em ações formativas por excelência porque cultivam a autonomia e o pensamento crítico e criativo, sempre proporcionando a oportunidade de participação, o que auxilia ao jovem trabalhador tornar-se um gerador de seu autodesenvolvimento, não apenas indicando-lhe o caminho, mas permitindo que ele seja construtor de seu próprio caminho e um agente de mudança da



Trabalho 6

realidade social.

Wickert (2006) salienta que os programas de inserção profissional não devem se restringir exclusivamente às questões de remuneração, mas também dar importância às atividades de reflexão e aprendizagem.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral: Promover espaços de informações e reflexões sobre a temática trabalho, estudo e saúde entre jovens estudantes de um programa de inserção para o mercado de trabalho.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. Local e População do Estudo

O estudo foi desenvolvido numa Organização não-governamental (ONG), localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo. A ONG prepara jovens para ingressar no mercado de trabalho, no Curso de Educação para o Trabalho. Os participantes da pesquisa foram 28 jovens, matriculados no curso de Educação para o Trabalho (período da manhã) na ONG, entre 14 e 18 anos, que estudavam na escola regular no período noturno.

3.2. Procedimentos para a coleta análise de dados

Para coleta de dados foram realizadas dez sessões grupais na abordagem sociopsicodramática descrita por Moreno (1978). As sessões grupais foram programadas tendo como referência os temas dos capítulos do livro de Fischer e Galasso (2008), intitulado: "O Trampo, a Saúde, o Futuro...". O livro trata de questões pertinentes ao trabalho de jovens, as dificuldades de trabalhar e estudar; e informações sobre condições de trabalho, saúde ocupacional e direito trabalhista. O material é dividido em dez capítulos e os sociodramas foram tematizados seguindo o título de cada capítulo. Foi realizada análise de conteúdo embasada nos conceitos da Teoria Socionômica descrita por Moreno (1978), correlacionando-se com os resultados de outros estudos.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da FSP/USP, processo nº 258/10. Os jovens foram convidados a participar e, os que aderiram à proposta, assinaram um Termo de Consentimento, que também foi assinado pelo seu responsável legal.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os resultados três temas que se sobressaíram seguem descritos abaixo:



Trabalho 6

4.1. Motivos do início precoce no mercado de trabalho.

Nas dramatizações os participantes desta pesquisa, retrataram situações que denotaram os principais motivos para buscarem a inserção precoce no mercado de trabalho, correlacionando em muitas situações como sendo uma maneira de auxiliar nas despesas domésticas. Os dados deste estudo denotam que na maior parte das vezes, o jovem inicia sua vida profissional por necessidade, ou de colaborar com as despesas familiares, ou para obter bens de consumo e lazer.

Oliveira et al. (2003), ao analisarem os motivos de inserção precoce de jovens no mercado de trabalho, destacaram a independência financeira, como fonte de recursos para manutenção do estudo universitário. Outro item observado pelos autores diz respeito à responsabilidade e amadurecimento percebida pelos jovens em relação à inserção ao mercado de trabalho.

Os resultados desta pesquisa convergem para os fatores apontados pelos autores, o que sinaliza que no geral temos uma juventude que busca no trabalho, fonte de sobrevivência mas também de crescimento pessoal e profissional.

4.2. Percepções dos jovens em relação ao trabalho, seus riscos e seus impactos na vida pessoal e profissional.

A falta às aulas apontadas ao responderem o questionário, sinalizam os efeitos do acúmulo de atividades entre estudar e participar do programa de inserção para o trabalho. Embora ainda não estivessem no papel de aprendizes ou estagiários, observou-se que os jovens percebem os possíveis impactos entre trabalhar e estudar, uma vez que construíram cenas com conteúdos que evidenciam que o trabalho pode interferir no desempenho escolar. Esses achados corroboram com os estudos de Oliveira et al. (2010), sobre as representações sociais do estudo e trabalho entre jovens trabalhadores e não trabalhadores.

Se por um lado, perceberam que o trabalho poderá auxiliar financeiramente nas atividades de lazer, por outro ao apontarem sobre a polaridade entre o que faz bem e o que faz mal, associada ao trabalho na adolescência, denotaram preocupação sobre o possível impacto do trabalho na perda do lazer e lazer e convivência com amigos em virtude do cansaço provocado pelo trabalho.

Os acidentes ocupacionais vinculados ao trabalho precoce na adolescência, configuram-se um dos problemas enfrentados pelos jovens trabalhadores tornando-se também um problema de Saúde Pública, mediante aos índices registrados sobre estas ocorrências (SANTOS et al. (2009).

Quando discutido sobre a temática dos perigos escondidos no trabalho foi possível levar os jovens à percepção dos agravos decorrentes das condições precárias de trabalho, de modo que nas cenas evidenciaram que os riscos à saúde bem como à ocorrência de acidentes podem estar relacionados ao cansaço, à falta de equipamentos, à falta de higiene no ambiente de trabalho, entre outros. Essa nova maneira de perceber os riscos no trabalho também foi expressa quando se tratou do tema acerca da saúde dos adolescentes trabalhadores.

As temáticas das lesões por esforços repetitivos (LER/DORT) foram protagonizadas pelo grupo como sendo um problema gerado pelo ritmo de trabalho intenso, o que favoreceu um novo olhar para compreender as origens ligadas à organização do trabalho como uma das causas deste problema de saúde.



Trabalho 6

4.3. A abordagem sociodramática e o empoderamento

Ao utilizar o método sociodramático considerou-se todos os participantes como atores sociais e estes ao compartilhar suas histórias, percepções, crenças, valores puderam ampliar sua subjetividade à medida que foram protagonistas num espaço relacional. Puderam dividir nas situações experimentais dos diferentes personagens o contexto de uma realidade suplementar, algo que está por vir, o mercado de trabalho, onde atuariam num futuro próximo como estagiários e/ou aprendizes.

A abordagem sociodramática mostrou ser uma metodologia que propicia um agir educativo dos jovens para a inserção no mercado de trabalho, sobretudo no que tange às questões relacionadas à prevenção de acidentes, direitos trabalhistas bem como alicerça o espaço para que, assumindo papéis, possam criar estratégias de enfrentamento para as necessidades de realização das tarefas futuras. Essas ações são coerentes com o recomendado pela legislação trabalhista e contribuem para as políticas públicas de saúde relacionadas à saúde infanto-juvenil.

O empoderamento, como efeito do método sociodramático a nível grupal pode ser percebido pelo respeito recíproco e apoio mútuo entre os membros do grupo. O empoderamento permeado pelo sociodrama promoveu o sentimento de pertencimento, práticas solidárias e de reciprocidade, bem como o exercício da cidadania à medida que os jovens tornaram-se mais cômicos de seus direitos enquanto trabalhadores.

5. CONCLUSÕES

Constatou-se que a realização de atividades sociodramáticas mostrou-se como uma metodologia adequada para integração grupal. Este procedimento também contribuiu para desenvolver a expressão e a imaginação espontâneas, favorecendo a descarga das tensões e a exteriorização de suas alegrias, temores e fantasias. As sessões de sociodrama foram favoráveis para diminuição das ansiedades e inseguranças desses jovens, permitindo que compartilhassem seus sentimentos e emoções com os colegas, de maneira mais profícua. Vários temas relacionados à vida pessoal e ao trabalho dos jovens foram objeto de discussão durante as sessões.

O uso do sociodrama junto aos adolescentes no seu preparo para a inserção no mercado de trabalho foi importante para amenizar os efeitos negativos deste processo, sobretudo no que tange às orientações relativas aos cuidados de prevenção de doenças, promoção da saúde bem como esclarecimento sobre seus direitos.

6. AGRADECIMENTOS

Ao CNPq - pela bolsa de produtividade em pesquisa concedida à Frida Marina Fischer, processo nº. 301605/2009-2.

Giovanna Vitale Longhi foi bolsista CNPq/PIBIC no período de agosto 2010 a julho de 2011.

À FAPESP: auxílio-pesquisa sob nº 2011/00029-3



Trabalho 6

À organização não governamental onde o estudo foi realizado e aos jovens educandos participantes do estudo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FISCHER F. M., GALASSO, L. *O 'trampo', a saúde, o futuro*. Faculdade de Saúde Pública. USP. São Paulo, 2005.

FLEURY H. J., MARRA M. M. Introdução. In: MARRA M. M.; FLEURY H. J. organizadores. *Grupos-intervenção socioeducativa e método sociodramático*. São Paulo: Àgora, 2008, p. 13-21.

MORENO J. L. *Psicodrama*. Tradução. Álvaro Cabral, 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1978.

OLIVEIRA, D. C.; FISCHER, F.M.; TEIXEIRA, M. C. T. V.; SÁ, C. P.; GOMES, A. M. J. Representações sociais do trabalho: uma análise comparativa entre jovens trabalhadores e não trabalhadores. *Cien Saúde Colet*, v.15 n. 3, p.763-773, 2010.

OLIVEIRA, D. C.; FISCHER, F. M.; MARTINS, I. S.; SÁ, C. P. Adolescência e trabalho: enfrentando o presente e esperando o futuro. *Temas em Psicologia da SBP*, v. 11, n. 1, p. 2-15, 2003.

SANTOS, M. E. A.; BRITTO, C. G.; MAURO, M. Y. C.; MACHADO, D. C. Trabalho precoce e acidentes ocupacionais na adolescência. *Revista de Enfermagem. Escola Anna Nery*, 1394. p. 824-832, 2009.

WICKERT, L. F. Desemprego e Juventude: jovens em busca do primeiro emprego. *Rev Psicologia Ciência e Profissão*, Brasília/DF, v. 26. n. 2, p. 258-269, 2006.

* Psicóloga, Pós Doutorado em Saúde Pública pela FSP/USP, Professora Assistente Doutora do Depto de Psicologia Experimental e do Trabalho, UNESP, SP. E-mail: mlschmidt@uol.com.br

** Psicóloga graduada em Psicologia pela UNESP, SP. E-mail: gil_longhi@hotmail.com

*** Professora Titular do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública – USP. E-mail: fischer.frida@gmail.com